



ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

ATA DE I REUNIÃO ORDINÁRIA DO FÓRUM DE APOIO A FORMAÇÃO
DOCENTE

Aos oito dias do mês de abril, do ano de dois mil e dez, às quinze horas e trinta minutos, na sala de reuniões "Darcy Ribeiro", nesta Secretaria, situada na Rua Rio Grande do Sul, número mil novecentos e sete, Bairro Aeroporto Velho, em Rio Branco-AC, realizou-se a I Reunião Ordinária do Fórum de Apoio à Formação Docente. O início da reunião foi conduzido pelo Professor Josenir Calixto, Diretor de Ensino da SEE, que justificou a ausência da Secretária Maria Corrêa. A reunião contou com a presença dos senhores: Francisco das Chagas Miranda, representando UAB/DED/CAPES; Moacir Fecury Ferreira da Silva, Secretário Municipal de Educação e presidente da União dos Dirigentes Municipais de Educação/UNDIME; Luciclélia Barreto Queiroz, representando a Universidade Federal do Acre/UFAC; Degmar Francisco dos Anjos, Pró-Reitor de Ensino do Instituto Federal de Educação Profissional/IFAC; Íris Célia Cabanellas Zaninni, presidente do Conselho Estadual de Educação/CEE; Maria Zélia da Silva Mendonça, presidente do Conselho Municipal de Educação/CME; José Chaves da Silva, representando o Sindicato dos Trabalhadores em Educação/SINTEAC; Mark Clarck Assen de Carvalho, representando a Associação Nacional pela Formação dos Profissionais na Educação/ANFOPE; Maria de Fátima Miranda de Lima, Conselheira do Conselho Estadual de Educação/CEE; Josenir de Araújo Calixto, Diretor de Ensino da SEE. Os trabalhos foram iniciados com a leitura da ata da última reunião, realizada no dia vinte e três de fevereiro de dois mil e dez, que após foi aprovada por todos os presentes. Em seguida a palavra foi passada ao Senhor Francisco Miranda, representante da CAPES, que solicitou dos presentes uma breve apresentação, tendo em vista que algumas pessoas não se encontravam na última reunião do dia vinte e três de fevereiro. Após a apresentação o representante da CAPES, Senhor Francisco Miranda, esclareceu que a suplente do MEC, no Acre, é a professora Helena Costa Lopes de Freitas e que a mesma se encontra no Estado e poderá participar das próximas reuniões, tendo em vista que ela é também a responsável pela área de Formação Continuada no MEC. Também sugeriu que fosse providenciada a formação dos representantes de cada segmento no Fórum e que a partir daí a SEE expedisse a Portaria de composição dos membros tendo a Secretária de Educação como presidente, que também deverá indicar um suplente. Afirmou ainda, que o Estado poderá indicar mais um representante com um suplente. Além disso, todas as Instituições também deverão indicar um titular e um suplente. O diretor de Ensino, Josenir Calixto sugeriu que o Gabinete da Secretária expedisse uma circular solicitando das instituições as indicações do titular e suplente até a data de 15 de abril, o que

Josenir Calixto

Maria Zélia da Silva Mendonça
Luciclélia Barreto Queiroz

foi acatado por todos. O Senhor Francisco Miranda esclareceu que outras instituições poderiam compor o Fórum, de acordo com o Decreto Nº 6755. Para tanto deverão apresentar oficialmente sua solicitação de ingresso. Como na reunião já tinha a manifestação do representante da ANFOPE, professor Mark Clark, foi proposto pelo Senhor Miranda a integração da mesma sendo aprovada por todos. Em seguida esclareceu que o próximo passo seria a elaboração do Regimento Interno que norteará a condução do Fórum no Estado, para que se possa prosseguir com os arranjos formais para implantação. E ainda chamou a atenção para que seja providenciada a documentação necessária para a assinatura do Termo de Adesão ao programa. O Diretor de Ensino sugeriu que se formasse uma comissão para analisar e elaborar uma minuta do Regimento Interno a ser enviada por e-mail aos demais para análise e possíveis complementações e, posteriormente numa reunião extraordinária, fariam a aprovação do Regimento Interno. A proposta foi aceita por todos e, em seguida, nomeou-se a SEE, UFAC E IFAC, para assumirem esse trabalho. Prosseguindo, a conselheira, Fátima Miranda, sugeriu que fosse convidado o Sindicato dos Professores Licenciados/SINPLAC para também compor o Fórum. Abriu-se uma discussão e o Senhor Francisco Miranda sugeriu que fosse, então, enviado um convite para o SINPLAC. Continuando o Senhor Miranda prestou alguns esclarecimentos sobre como proceder com o Termo de Cooperação e o Termo de Adesão. A Secretária de Educação, professora Maria Corrêa, que esteve ausente no início da reunião por causa de agenda com o Governador, pediu desculpas pelo atraso. Em seguida o Senhor Francisco Miranda sugeriu estabelecer um calendário de reuniões para o ano corrente, para que todos pudessem se programar com antecedência. Após uma rápida discussão definiu-se a primeira **quarta-feira** de cada mês. Após abriu-se um debate sobre a adesão do Estado e os procedimentos para implantação. O Pró-Reitor do IFAC, professor Degmar, sugeriu que as duas instituições federais sentassem com o Estado para analisarem as demandas. Fátima Miranda sugeriu que também fosse conversado com os secretários municipais, para se observar as demandas e a realidade de cada município. A palavra foi concedida à Secretária Maria Corrêa, que informou sobre a reunião com o Governador e UFAC, naquela tarde, que era exatamente sobre a Formação Inicial, ressaltando existir carências, especialmente nos municípios do Juruá, nas áreas de Física, Química e Matemática, em que os professores de outras áreas trabalham com essas disciplinas. Estes são os candidatos a fazerem uma segunda licenciatura. O segundo ponto a ser observado, segundo a Secretária, é que a Formação precisa ser planejada considerando a lógica com a qual o Estado já vem trabalhando. A seguir o Pró-Reitor do IFAC, professor Degmar, sugeriu pactuar o mais rápido possível, tendo em vista o ano eleitoral, para que a liberação de recursos não sofra entraves. O Senhor Francisco Miranda esclareceu que não haverá problemas para o repasse às instituições federais (UFAC/IFAC). A Secretária prosseguiu esclarecendo sobre as metas para esse final de gestão. Segundo ela, a proposta de formação da Secretaria já está planejada e a preocupação é: "a adesão gerará novas demandas"? Prosseguindo, o Senhor Francisco Miranda explicou como acontece a seleção dos cursistas, após a definição dos cursos, que pode ser através de vestibular ou sorteio. Informou ainda que a segunda licenciatura só pode acontecer de forma presencial. O Pró-Reitor da IFAC informou sobre a distribuição de cotas, esclarecendo que a IFAC não tem condições de oferecer 30% de vagas para os professores do PAR. E que há possibilidade de oferecer Ensino à Distância em outros municípios através do PAR, mas tem que ser planejado em 2010 para realizar a ação em 2011. Então, o professor Clark

W. Clark

M. Miranda

(ANFOPE) sugeriu que houvesse uma formação continuada para professores de Biologia e Matemática e que a 2ª licenciatura atendesse as situações emergenciais. Em seguida, o professor Josenir sugeriu que as instituições sentassem para mapearem as demandas, observando o problema citado pela Secretária Maria Corrêa, no Juruá, onde já existe um pólo da UAB. Explicou ainda sobre as vagas das disciplinas carentes de pessoal. Diante dos fatos expostos, o Senhor Miranda sugeriu agendar um encontro entre as instituições de Ensino Superior, Secretaria de Educação Básica/MEC, para discussão e análise das ações para dois mil e onze e se colocou à disposição para agendar a reunião junto à SEB. O professor Josenir sugeriu que as instituições analisem a situação de cada rede para poder unificar a demanda e ainda falou sobre a forma como alguns municípios ainda vêm realizando concursos para professores, sem exigir graduação. A Secretária, Professora Maria Corrêa, ressaltando ainda que o Estado já iniciou a Formação, desde dois mil e que o MEC, felizmente, inicia agora, porém, a realidade do Estado é diferente, já que mantém um programa de formação em andamento com perspectiva de conclusão em dois mil e onze. Faz-se necessário, portanto, analisar a proposta de formação do Governo Federal face ao que já é oferecido pelo Estado. Abriu-se uma rápida discussão sobre o assunto e o Diretor de Ensino enfatizou que as formações devem ter foco naquilo que foi observado nas últimas avaliações. Citou como exemplo, a última a avaliação do CAED, feita no Estado, na qual se detectou uma baixa capacidade em leitura e escrita nos estudantes que foram avaliados. A Secretária ainda exemplificou o efeito da formação continuada, especificamente no município de Rio Branco, que apresentou um bom resultado na referida avaliação e que aponta para uma prática em consolidação. Destacou a importância de se repensar a estrutura das graduações para se garantir uma formação dos profissionais atendendo às necessidades que são detectadas nas avaliações. Após uma breve discussão concluiu-se ser necessário que as duas instituições sentem com a Secretaria de Estado de Educação e UNDIME para que os cursos surjam com uma nova estrutura. Para concluir foi marcada para vinte de abril de dois mil e dez a reunião para apresentação da minuta do Regimento Interno. A Secretária agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião.

Maria Corrêa da Silva (SEE) 

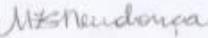
Francisco Miranda (UAB/DD/CAPES)

Moacir Fecury Ferreira da Silva (SEME)

Luciléia Barreto Queiroz (UFAC)

Degmar dos Anjos (IFAC)

Íris Célia Cabanellas Zaninni (CEE)

Maria Zélia da Silva Mendonça (CME) 

José Chaves da Silva (SINTEAC)

Mark Clarek Assen de Carvalho (ANFOPE)

Maria de Fátima Miranda de Lima (CEE) 

Josenir de Araújo Calixto (SEE)

I REUNIÃO ORDINÁRIA DO FÓRUM DE APOIO A FORMAÇÃO
DOCENTE

08 DE ABRIL DE 2010

LISTA DE PRESENÇA

Nº	INSTITUIÇÃO / ÓRGÃO	NOME DO REPRESENTANTE
01	UNCME/AC	Maria Lilia da Silva Mendonça
02	VVDI/ME/AC	Luiz Carlos S. da
03	UAB/CAPES/MEC	Raimundo Miranda
04	IFAC	Delegado dos Cursos
05	ANFOPE	Maurício de Carvalho
06	CEE/AC	Maria do Socorro
07	SINTEAC	Dr. Carlos da Silva
08	UFAC	Renildo Basseto
09	SEE	Yolanda Calisto
10	SEE	Maria Corvela
11	PEE/AC	Suzete Estanella
12		
13		
14		
15		